


Login com LinkedIn


O LinkedIn, assim como o Google, oferece a possibilidade do usuário logar em seu site com uma conta da plataforma. Entretanto, essa funcionalidade do LinkedIn não é tão simples de implementar quanto o login com o Google, requerendo um fluxo de autenticação diferente e alguns passos adicionais.

1. Criação de um “aplicativo” no LinkedIn
 - a. Na página de desenvolvedores do LinkedIn, é possível criar um aplicativo, que serve para representar seu programa que utilizará o login com LinkedIn;
 - b. Isso pode ser feito na seguinte página:
<https://www.linkedin.com/developers/apps/new>
 - c. O aplicativo será vinculado ao seu perfil e à companhia informada (ex: Teknisa)
 - d. Obs: É recomendado criar um aplicativo para o ambiente de desenvolvimento/teste e outro para produção.
 - e. Para fins de teste, criei uma conta especificamente para a criação desses aplicativos:
 - i. Nome: Pebbian Vue Teknisa
 - ii. E-mail: reynaldo.pinto@teknisa.com
 - iii. Senha: Teknisa@2021

f.

2. Requisitar o produto “Sign in with LinkedIn” na página do aplicativo



DEVELOPERS
Products
Docs and tools
Resources
My apps


Teste Banco de Talentos
Client ID: 78f0gktrbmsx1 | Created: Oct 13, 2021

Settings
Auth
Products
Analytics
Team members


Products

Added products




Sign In with LinkedIn
Let users easily sign in with their professional identity
[View docs](#) | [View endpoints](#)

Additional available products



Marketing Developer Platform
Build marketing experiences to reach the right audiences
[View docs](#) | [View endpoints](#) [Select](#)




Share on LinkedIn
Amplify your content by sharing it on LinkedIn
[View docs](#) | [View endpoints](#) [Select](#)

- a.
 - b. Após alguns minutos, a funcionalidade estará disponível para ser utilizada.
3. Definir sites de callback válidos
 - a. Após o usuário inserir os dados de login do LinkedIn, a janela será redirecionada para outro site (callback) previamente definido;
 - b. A fim de evitar que o recurso seja utilizado maliciosamente por terceiros, é necessário definir quais callbacks são válidos;

OAuth 2.0 settings

Token time to live duration

Access token: **2 months** (5184000 seconds)

Authorized redirect URLs for your app 

<http://localhost:8080>

<http://talentos.teknisa.com>

<http://talentos.pebbian.com>

- c. <http://testephp7-teknisa.teknisa.com>

4. Abrir janela para o usuário autenticar

- a. Ao clicar no botão “Entrar com LinkedIn”, deverá ser aberta uma janela com o link no seguinte padrão:
https://www.linkedin.com/oauth/v2/authorization?response_type=code&client_id={your_client_id}&redirect_uri={your_callback_url}&state=foobar&scope=r_liteprofile%20r_emailaddress
 - b. Onde **{your_client_id}** é o Client ID do aplicativo, **{your_callback_url}** é o site para qual a janela será redirecionada após a autenticação, **state** é uma string aleatória difícil de ser adivinhada (utilizada para evitar ataques CSRF);
 - c. Após a autenticação, a janela será redirecionada ao callback com os seguintes *query parameters*:
 - i. **code** (o código de autorização OAuth 2.0, que será utilizado para acessar os dados básicos do usuário no back-end)
 - ii. **state** (o mesmo do passo anterior).
 - d. Após isso, é preciso configurar o callback (<https://talentos.teknisa.com/linkedin> por exemplo) para que ele crie uma chave no Local Storage com o código de autorização como valor (ex: LINKEDIN);
 - e. A janela principal do seu programa (onde você clicou no botão de login) será notificada da mudança no local storage através de um *event listener* (`window.addEventListener('storage', () => {...})`) e enviará a chave para o back-end.
5. Trocar código de autorização por um token de acesso (back-end)
- a. Para ter acesso ao token de acesso, basta fazer uma requisição no seguinte padrão:
https://www.linkedin.com/oauth/v2/accessToken?grant_type=authorization_code&code={authorization_code_from_step2_response}&redirect_uri={your_callback_url}&client_id={your_client_id}&client_secret={your_client_secret}
6. Acessar informações básicas do usuário
- a. Para acessar o id linkedin, nome, foto de perfil e e-mail do usuário, é necessário fazer requisições nos seguintes padrões (utilizando um header com o token de acesso):
 - i. Id, nome e foto: <https://api.linkedin.com/v2/me>
 - ii. E-mail:
[https://api.linkedin.com/v2/emailAddress?q=members&projection=\(elements*\(handle~\)\)](https://api.linkedin.com/v2/emailAddress?q=members&projection=(elements*(handle~)))
7. Com esses dados em mãos, basta criar os registros no banco de dados de forma semelhante ao login com Google.

● **Referências:**

- <https://docs.microsoft.com/en-us/linkedin/consumer/integrations/self-serve/sign-in-with-linkedin>
- <https://docs.microsoft.com/en-us/linkedin/shared/authentication/authorization-code-flow>
- <https://developer.linkedin.com/>